

Teatro Guaíra traz arquiteto referência em acústica para melhorar o som do espaço

06/08/2025

Cultura

Durante os ensaios da Orquestra Sinfônica do Paraná, uma presença atenta se destaca no fundo da plateia vazia: a do arquiteto e especialista em acústica José Augusto Nepomuceno, referência latino-americana no tema e fundador do escritório Acústica & Sônica, focado em projetos de acústica, controle de ruído e vibrações, com sede em São Paulo.

Com décadas de experiência em projetos de teatros e salas de concerto no Brasil e no Exterior, Nepomuceno está prestando consultoria ao Centro Cultural Teatro Guaíra para analisar e propor melhorias para o espaço. A missão dele é compreender como os sons reverberam no local e entender como o público pode desfrutar de uma experiência sonora ainda melhor.

Especialista em ambientes de "escuta sensível" – aqueles em que cada detalhe sonoro compõe a experiência artística –, o arquiteto considera alguns ajustes estratégicos para potencializar a excelência acústica do Auditório Bento Munhoz da Rocha Neto (Guairão) e do Auditório Salvador de Ferrante (Guairinha).

O trabalho dele no teatro faz parte do escopo do projeto de reforma e revitalização do Centro Cultural Teatro Guaíra e da aquisição de equipamentos cenotécnicos, [cuja verba foi anunciada pelo Governo do Paraná no ano passado](#).

Nepomuceno também vai desenvolver um novo projeto de concha acústica para os ensaios e apresentações da Orquestra Sinfônica do Paraná. Esse aparato cênico, fundamental em grandes salas de concerto, tem a função de direcionar e projetar o som de forma uniforme, proporcionando uma experiência sonora de excelência e permitindo que os músicos se escutem com mais clareza e equilíbrio.

- [MIS recebe em agosto mostra do cinema francês como parte da Temporada França-Brasil](#)

“A direção do Teatro teve enorme coragem em buscar a excelência com uma concha acústica compatível com a dos melhores teatros do mundo”, destacou

Nepomuceno.

O projeto envolve alto grau de complexidade. Atualmente, a única fornecedora desse tipo de estrutura é a empresa norte-americana Wenger. Por se tratar de um equipamento de grande porte, a logística de transporte e instalação exige um planejamento detalhado.

“Hoje dependemos de decisões muito singulares: qual seria o tamanho desta concha e quais limitações poderiam ser admitidas? Como o arranjo da Orquestra tende a mudar a partir de uma concha profissional? São detalhes importantes que precisamos levar em consideração neste projeto”, explicou.

Para o diretor-presidente do Centro Cultural Teatro Guaíra, Cleverson Cavalheiro, contar com especialistas de renome é essencial para garantir a excelência do projeto de modernização do teatro. “Estamos trazendo profissionais com profundo conhecimento da estrutura do teatro. O Nepomuceno – indicado pelo maestro Roberto Tibiriçá – foi responsável pela execução da Sala São Paulo e da Sala Minas, é um dos melhores do país e foi convidado para somar à equipe dessa grande reforma”, comentou.

O especialista analisou também a acústica do Guairinha – considerada excelente – e avaliou os espaços e corredores do teatro que interligam os auditórios. Ele apontou que, nesse quesito, há um desafio: um pequeno vazamento de som entre os o Guairão e o Guairinha, questão que está sendo estudada para identificar soluções que minimizem a interferência acústica. “Para o público é quase imperceptível, mas isso pode prejudicar o desempenho de quem se apresenta. Considerando que o teatro é um patrimônio público, temos um desafio”, afirmou Nepomuceno.

- [Agosto no MAC Paraná tem nova exposição com obras inéditas, oficinas e debates culturais](#)

PRIMOR DE ARQUITETURA – Nepomuceno lembra que o Teatro Guaíra, projetado em estilo moderno por Rubens Meister, possui características singulares, como uma sala em formato de leque e camarotes laterais e balcões, além de grande capacidade – de 2.173 espectadores só no grande auditório. Essa configuração, combinada com o cuidado com materiais e tecnologias de difusão e absorção sonora, faz da acústica do espaço uma das melhores do Brasil. “É um primor da arquitetura”, elogiou.

Relatos de artistas e técnicos, aliados a estudos de acústica feitos por professores da Universidade Federal do Paraná (UFPR), reforçam que, graças ao

projeto arquitetônico e ao rigor técnico, tanto o Guairão quanto o Guairinha proporcionam experiências sonoras diferenciadas.

“A noção de espacialidade do som é algo relativamente recente. O Teatro Guaíra está entre os quatro melhores teatros do País, mas é preciso lembrar que o prédio foi construído na década de 1950, precisa ser modernizado para se adequar às exigências artísticas contemporâneas, respeitando suas particularidades”, ponderou.

Ele ressalta que investir em arte e cultura é imprescindível. “Muitos pensam que o investimento prioritário deve ser apenas em hospitais, mas um teatro é, sobretudo, um hospital de almas, de sentimentos, um espaço vital para qualquer sociedade. Investir em arte é fundamental, e louvo a coragem da direção do Teatro Guaíra, que busca a excelência compatível com a dos melhores teatros do mundo”, afirmou.

- **“Uma noite na Biblioteca” volta em agosto para a agenda da BPP e recebe crianças de 6 a 10 anos**

REVITALIZAÇÃO – Durante a celebração dos 140 anos do Teatro Guaíra, em setembro do ano passado, [o governador Carlos Massa Ratinho Jr. anunciou o repasse de R\\$ 50 milhões](#) para adequação e modernização da estrutura do Teatro Guaíra, a fim de receber com excelência espetáculos artísticos e culturais, que vão desde peças teatrais e concertos musicais até apresentações de ópera e balé.

Também está prevista a compra de instrumentos musicais para a Orquestra Sinfônica do Paraná, um dos quatro corpos artísticos permanentes da casa, ao lado do Balé Teatro Guaíra, da Escola de Dança Teatro Guaíra e da G2 Companhia de Dança. Outra novidade será a criação de um memorial para abrir o Guaíra a visitas guiadas permanentes.

“A reforma vai além do que o público vê, envolvendo melhorias técnicas, restauro do patrimônio, modernização cenotécnica e a criação de visitas guiadas permanentes. O teatro continuará surpreendendo, agora com infraestrutura ainda mais segura e equipada. É a primeira grande reforma do Grande Auditório e do Guairinha”, acrescentou Cavalheiro.